

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjrj.org.br

FASUBRA CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

Insalubridade

O passo a passo para o recurso depois que você for notificado do corte do adicional. O recurso suspende temporariamente o corte durante o tempo em que estiver sendo apreciado.

PÁGINA 3



Salvador recebeu 80 mil pessoas para o Fórum Social Mundial

Sintufjrj enviou delegação e apresentou trabalhos no evento. **PÁGINA 4**

Violência assusta Fundão. **PÁGINA 2**

Mulheres de Chico fecha Semana da Mulher Sintufjrj



Emoção, sensibilidade e a poesia de Chico Buarque. Tudo isto junto é igual a Mulheres de Chico, o grupo de cantoras que o Sindicato convidou para fechar a série de eventos em homenagem às mulheres, cujo encerramento será na quarta-feira 28. Nada mais simbólico e imperdível! **PROGRAMAÇÃO COMPLETA NA PÁGINA 2**

DOIS PONTOS

Insalubridade: Reitoria não questiona TCU

Foto: Renan Silva

A polêmica sobre o corte do adicional de insalubridade ocupou parte da última sessão do Conselho Universitário. Um dos pontos que tem trazido inquietação à categoria é o fato de a Reitoria obedecer, sem questionamento, à determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) que mandou executar o corte linear do adicional. Especialmente pelo fato de o TCU não considerar o ambiente de trabalho do funcionário, e sim o cargo no qual o funcionário está registrado na universidade.

A origem dessa história é o ano de 2009. À época, o TCU cobrou da UFRJ os laudos dos trabalhadores que recebiam o adicional. Nos anos posteriores, o tribunal publicou outros acórdãos. Em 2016 veio a ordem de execução dos corte linear do adicional.

A coordenadora-geral do Sintufrij Gerly Miceli, que também integra a bancada da categoria no Conselho Universitário (Consuni), expôs a movimentação do

Sindicato na defesa dos trabalhadores que estão sendo notificados do corte da insalubridade. Gerly reafirmou que a questão tem que ser vista como um processo que teve início em 2009.

Segundo a dirigente, a UFRJ tem que fazer o que é obrigação de todo empregador: providenciar os laudos técnicos (NR-15) dos servidores, conforme exigem as normas regulamentadoras a respeito dos adicionais, ou seja, “de acordo com o ambiente de trabalho e pelo seu fazer real, e não pelo cargo que ocupa”.

Recursos suspendem cortes

O pró-reitor de Pessoal, Agnaldo Fernandes, reafirmou o efeito suspensivo dos recursos relativos à insalubridade enquanto estiverem sendo analisados. Os cinco mil processos, segundo ele, terão seus recursos analisados caso a caso.

O TCU, segundo Agnaldo, não tem autoridade para mandar suspender o pagamento do adicional dos servidores da UFRJ,



NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Gerly Miceli discute insalubridade e outros direitos

mas, acrescentou, “o Ministério do Planejamento definiu regras (que levaram ao corte) sem conhecer o dia a dia da universidade”.

Manifestação

Conforme decisão da assembleia da categoria, na terça-feira,

20 de março, seus representantes foram à sessão do Consuni, na quinta-feira, 22, para protestar contra os ataques do governo a seus direitos, como o corte dos 26,05% e dos adicionais de insalubridade de cerca de 5 mil profissionais da instituição.

Gerly Miceli lembrou que o Consuni, em outra sessão, havia aprovado uma moção de apoio à Reitoria pela não efetivação do corte dos 26,05%. Ela destacou a importância de as entidades Sintufrij e Adufrj atuarem juntas na defesa desses direitos dos servidores.

Agenda da categoria

Semana da
Mulher
Sintufrij

“Mulher e Trabalho”

Semana da Mulher Sintufrij prossegue nos dias 26, 27 e 28

Rodas de Conversas sobre assédio moral e sexual no trabalho mobilizaram as trabalhadoras e estudantes da universidade nos dois primeiros dias de realização da Semana da Mulher Sintufrij. Na quarta-feira, 21, foi a vez do campus UFRJ-Xerém receber a caravana do Sindicato para se informar e debater os dois temas, e, na quinta-feira, 22, o campus da Praia Vermelha.

A programação da Semana da Mulher Sintufrij prossegue esta semana. Na segunda-feira, 26, é no campus UFRJ-Macaé, durante todo o dia. Lá, além da Roda de Conversa sobre assédio moral e sexual no trabalho, a categoria contará com plantão jurídico e com atividades oferecidas por profissionais (terapeutas e instrutores de educação física) do Espaço Saúde Sintufrij.

Na terça-feira, 27, das 9h às 17h, o palco dos agitos é o bloco H do Centro de Tecnologia (CT). Vai ter Feira de Economia Solidária oferecendo produtos agroecológicos e café da manhã com produtos do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), e Roda de Conversa sobre assédio moral e sexual no trabalho.

Para encerrar a Semana da Mulher Sintufrij com chave de ouro, na quarta-feira, 28, a direção sindical preparou um leque de atrações para agradar a todos os gostos. Às 9h, tem a Corrida Feminina (concentração em frente à sede do Sindicato) sob o comando do Espaço Saúde Sintufrij. Trabalhadoras e estudantes estão convidadas. Às 17h, encerramento com show das Mulheres de Chico no Espaço Cultural do Sintufrij.

UNIVERSIDADE PARA OS TRABALHADORES

Sintufrij inscreve para curso preparatório para concurso

Público-alvo: extraquadro da UFRJ.

Vagas: 50 vagas (o preenchimento das vagas será por ordem de chegada).

Funcionamento do curso:

Dia/Horário: segunda a sexta, das 17h às 19h.

Local: sala 1.037 / 10º andar do Hospital Universitário, no Fundão.

Período: 2 de abril a 30 de novembro de 2018.

Local de Inscrição:

• Sede do Sindicato: das 8h às 16h. Praça Jorge Machado Moreira, s/n - Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro, RJ. Telefones: (21) 3194-7100 / 3194-7101.

• Subsele do Sindicato na Praia Vermelha: das 8h às 16h. Av. Pasteur, 250, fundos. Telefone: (21) 2542-9143.

Período de inscrição: de 26 a 29 de março de 2018.

Exigência: apresentação de documento comprovando a condição de extraquadro do candidato a uma vaga no curso.

Consuni discute falta de segurança no Fundão

O aumento dos casos de sequestros-relâmpago, principalmente em estacionamentos, assaltos com arma de fogo em salas de aulas, pontos de ônibus e qualquer outro ambiente universitário está causando pânico à população que diariamente é obrigada a frequentar o campus da Cidade Universitária. Estudantes, professores e técnicos-administrativos em educação estão sendo obrigados a mudar seus hábitos para escaparem das ações dos criminosos.

Diante desta triste realidade, a sessão do Conselho Universitário do dia 22 de março foi obrigada a pautar o tema falta de segurança no Fundão. Nesse dia, inclusive, pela manhã, um assaltante foi morto pela polícia próximo à Estação do BRT, dentro do campus. Na troca de tiros entre o bandido e soldados da Polícia Militar, um camelô foi baleado e levado ao hospital.

Reação

Em nota, o reitor Roberto Leher

afirma que “a universidade tem investido em monitoramento da área, mas o número de policiais que atuam no campus foi reduzido à metade desde 2016 e eles operam de forma assistemática. Como alternativa para melhorar a segurança no campus, a UFRJ fará adesão ao Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), como apoio das empresas localizadas no Fundão. Apresentei essa demanda ao ministro da Justiça, e a Petrobras se dispôs a ancorar o contrato”.

DIREITOS

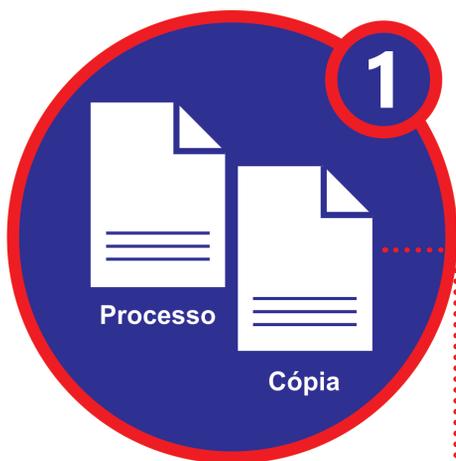
Tudo que você precisa saber sobre **INSALUBRIDADE**

Quem for notificado deve procurar imediatamente o Sintufrrj

Importante: O recurso suspende momentaneamente o corte do adicional

O sindicalizado que for notificado da perda do benefício da insalubridade deve procurar, imediatamente, o Sintufrrj para que o recurso seja elaborado em tempo hábil pela assessoria jurídica e pelo grupo de técnicos e engenheiros do trabalho contratados pelo Sintufrrj. Isso porque, se os prazos não forem cumpridos, o recurso será indeferido. São previstas mais de 5 mil notificações.

O PASSO A PASSO PARA O RECURSO DEPOIS QUE VOCÊ FOR NOTIFICADO



Pedir cópia do processo no exato momento em que tomar ciência da notificação pelo DP de sua unidade



Preencher o formulário Recebimento de Processo de Insalubridade. O formulário está no site do Sindicato para ser baixado*



Anexar cópia do último contracheque



Dirigir-se imediatamente à sede do Sindicato – pois os prazos do processo começam a contar a partir do momento em que você for notificado



No Sindicato serão dadas as orientações e encaminhamentos adequados a cada caso



Cada servidor receberá o recurso por e-mail enviado pelo Sindicato

E, depois de receber o recurso por e-mail, o que fazer?

- 1 imprima o documento (recurso) em duas vias
- 2 assine as vias impressas
- 3 leve ao DP de seu setor ou de sua unidade
- 4 envie ao Sintufrrj cópia do recurso com o “recebido” do DP **

*As informações contidas nele são necessárias para instruir o recurso. Elas não sairão do Sindicato.

**A cópia do recurso entregue pode ser enviada por e-mail.

Fórum Social Mundial reúne 80 mil pessoas

Durante cinco dias, de 13 a 17 de março, Salvador (BA) foi cenário da 13ª edição do Fórum Social Mundial (FSM), que este ano adotou como slogan a frase "Resistir é criar, resistir é transformar". O evento reuniu mais de seis mil participantes estrangeiros, de cinco continentes, de 120 países, seis mil organizações e movimentos sociais da sociedade civil, 1,2 mil voluntários. Cerca de 80 mil pessoas participaram de atividades do Fórum.

O público foi o mais diversificado possível, mas as mulheres, os jovens, a população negra, os povos de religião de matriz africana, os povos indígenas, o público LGBTQI+, os artistas, os portadores de necessidades especiais, os pescadores, os movimentos hip hop tiveram mais destaques. O Fórum é uma trincheira contra a ofensiva do capital. Em 2001, na cidade de Porto Alegre, a primeira edição propunha o rompimento com o modelo vigente sob o slogan "Um outro mundo é possível".

Cerca de 70 lugares em Salvador e região metropolitana compuseram o "Território do FSM", com a realização de atividades inscritas na programação. A judicialização da política, a intervenção federal militar no Rio de Janeiro e a execução da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, no dia 14 de março, provocaram atos de protesto e indignação.

Violência urbana

A pesquisa "Genocídio de negros e negras na cidade do Rio de Janeiro", apresentada em pôster pelos técnicos-administrativos em educação da UFRJ Ivania de Jesus Ribeiro, Ruy de Azevedo, Celso Procópio (estes três coordenadores do Sintufjr) e Jeferson Santos, teve como base a percepção e o incômodo com a posição que negros e negras ocupam nas estatísticas dos órgãos de segurança pública — eles são as maiores vítimas de crimes violentos e discriminação.

"Após fazer um paralelo com dados estatísticos e históricos, eis que se observa a figura do genocídio social, que consiste em uma forma de segregação que tem origem na colonização do



Brasil, mais especificamente em 338 anos de escravidão, ou seja, o que vivemos hoje é resultado de um passado sombrio para negros e negras", diz o pôster.

Ivania destacou o caráter altermundialista do Fórum e apontou a importância do evento para o debate e a reflexão coletiva sobre os acontecimentos no país e no mundo.

Aferição da autodeclaração

Noemi Andrade (coordenadora do Sintufjr), Denise Góes, Vítor Maurício dos Santos e Frederico do Nascimento apresentaram o pôster "Aferição da autodeclaração de raça nos concursos públicos". Os autores relataram o trabalho que vem sendo realizado pela

Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ (na Comissão Especial de Aferição da Veracidade da Autodeclaração pelos cotistas nos concursos para técnicos-administrativos em educação).

O trabalho destacou a importância de desdobramentos da luta histórica do movimento negro para a conquista de reserva de vagas em todas as áreas da sociedade para negros, pretos e pardos. "Hoje esta política (reserva de vagas) está efetivada, e a aferição da autodeclaração nada mais é do que o controle social de forma a proteger essa política de inclusão. Foi importante levar este trabalho para o Fórum Social Mundial, trocar experiência com participantes, que apresentaram outras formas de aferição de outros órgãos públicos e universidades. Temos um desafio a cumprir: conseguir dar publicidade a isso e tornar uma política única e efetiva com parâmetros estabelecidos e normatização nacional para a aferição", disse.

"Mulheres negras importam" foi o tema do trabalho apresentado pelas técnicas-administrativas da UFRJ Marta Batista e Luciene Lacerda.



Opiniões

Marisa Araujo, coordenadora de Comunicação do Sintufjr, citou o aspecto internacionalismo presente no evento, destacando a proposta que nasceu na França e que deu origem ao Intelectual Coletivo Internacional dos movimentos sociais (intercoll.net), com militantes de diversos continentes e espaço aberto de desenvolvimento e troca de ideias entre movimentos sociais e cidadãos.

"A oportunidade de poder participar deste grande encontro mundial foi um exercício prático e inesquecível de cidadania. Pude perceber pelos semblantes tensionados, ao longo dos dias,

que os participantes do Fórum 2018 se mantiveram imbuídos em transformar suas realidades com obstinação e solidariedade", disse o também coordenador de Comunicação do Sintufjr Luiz Otávio Silva.

A coordenadora de Educação, Cultura e Formação Sindical do Sintufjr Joana de Angelis destacou a abertura do evento, no dia 13, com a presença de movimentos sociais, sindicais e representantes das universidades públicas de todo o país. Ela também se emocionou com a beleza da homenagem ao centenário de Mestre Didi (sacerdote afro-brasileiro e artista plástico Deoscóredes Maximiliano dos Santos, falecido em 2013).

